

#### 4. Competitividade: Global Competitiveness Index (GCI) 2006<sup>1</sup>

Esta secção analisa a posição relativa de Portugal em termos do *Global Competitiveness Index (GCI) 2006* e do *Business Competitiveness Index (BCI) 2006*.

Considerando a posição de Portugal no ranking global do GCI 2006, os melhores desempenhos competitivos situam-se nas áreas Saúde e Ensino Básico, Infraestrutura, Instituições e Inovação e os piores no Ensino pós-básico e Formação, *Readiness* Tecnológica, Eficiência do Mercado, Sofisticação Empresarial e Macroeconomia. Em termos do BCI 2006, Portugal está melhor na Qualidade do ambiente empresarial nacional e pior nas Operações e estratégia empresariais.

O **Global Competitiveness Index (GCI) 2006**, recentemente divulgado pelo *World Economic Forum*, veio substituir o anterior índice sob a designação de *Growth Competitiveness Index*<sup>2</sup>, cuja metodologia foi ajustada de modo a responder à crescente diversidade dos países cobertos pelo *Global Competitiveness Report*.

Este novo Índice é composto por um conjunto de factores críticos essenciais para impulsionar a produtividade e a competitividade das economias, agrupados em **três sub-índices** (Requisitos de Base, *Efficiency Enhancers* e Factores de Inovação), e subdivididos em **nove pilares**: Instituições, Infraestrutura, Macroeconomia, Saúde e ensino básico, Ensino pós-básico e formação, Eficiência do mercado, *Readiness* tecnológica, Sofisticação dos negócios e Inovação.

O relatório refere que a selecção destes pilares assim como os factores que os compõem são baseados nas mais recentes investigações teóricas e empíricas e que nenhum destes factores pode, por si só, assegurar melhores ou piores desempenhos competitivos.

**Quadro 4.1**

##### Estádios de desenvolvimento e pesos dos sub-índices do GCI

Estádio de desenvolvimento das economias	Peso dos sub-índices em cada estágio de desenvolvimento das economias			Patamares de rendimento no estabelecimento dos estádios de desenvolvimento  - PIB per capita (US\$) -
	Requisitos de Base (Instituições, Infraestrutura, Macroeconomia e Saúde e ensino básico)	Efficiency Enhancers (Ensino pós-básico e formação, Eficiência do mercado e <i>Readiness</i> tecnológica)	Factores de Inovação (Sofisticação dos negócios e Inovação)	
Estádio 1: <b>Factor-driven</b> (maior ênfase nos Requisitos de Base)	50%	40%	10%	<2.000  Transição do estágio 1 para o 2 2.000 - 3.000
Estádio 2: <b>Efficiency-driven</b> (maior ênfase nos Efficiency Enhancers)	40%	50%	10%	3.000 - 9.000  Transição do estágio 2 para o 3 9.000 - 17.000
Estádio 3: <b>Innovation-driven</b> (ênfase crescente nos Factores de Inovação)	30%	40%	30%	>17.000

Fonte: World Economic Forum, Global Competitiveness Report 2006-2007

<sup>1</sup> Por Merícia Gouveia, GEE. O texto é da responsabilidade da autora e não coincide necessariamente com a posição do Ministério da Economia e da Inovação. Esta análise foi publicada no Boletim Mensal de Actividade Económica de Outubro de 2006.

<sup>2</sup> Por razões de continuidade histórica este índice continuará a ser apresentado em anexo ao *Global Competitiveness Report*.

Para o cálculo do GCI, os países são agrupados em **três estádios de desenvolvimento** (medidos através do PIB *per capita* em US\$): 1º estágio - *factor-driven*, 2º estágio - *efficiency-driven* e 3º estágio - *innovation-driven*<sup>3</sup>. O Quadro 4.1 apresenta os pesos dos três sub-índices para cada um dos três estádios de desenvolvimento.

A informação de suporte utilizada na construção do GCI baseia-se em variáveis qualitativas “**Survey data**”<sup>4</sup> e quantitativas “**hard data**” que variam entre 1 e 7.

O GCI 2006 cobre 125 economias. O Quadro 4.2 destaca um conjunto de 29 países, constituído pelas economias mais bem posicionadas no ranking e as da UE25 (Quadro 4.2). Em 2006, Portugal ocupava a 34º posição no indicador agregado, à frente da Itália (42º), da Grécia (47º) e de sete países do alargamento.

**Quadro 4.2**  
**Rankings do GCI 2006 e das suas Componentes para 29 países**

(nº de ordem em 125 países)

País	Estádio Desenv.	2006		Ranking GCI 2005	Sub-índices do GCI 2006		
		GCI	Ranking GCI		Requisitos de Base	Efficiency Enhancers	Factores de Inovação
Suíça	3	5.81	1	4	5	5	2
Finlândia	3	5.76	2	2	3	4	6
Suécia	3	5.74	3	7	7	2	5
Dinamarca	3	5.70	4	3	1	6	7
Singapura	3	5.63	5	5	2	3	15
EUA	3	5.61	6	1	27	1	4
Japão	3	5.60	7	10	19	16	1
Alemanha	3	5.58	8	6	9	17	3
Holanda	3	5.56	9	11	8	9	11
Reino Unido	3	5.54	10	9	14	7	10
Áustria	3	5.32	17	15	18	20	12
França	3	5.31	18	12	15	22	13
Bélgica	3	5.27	20	20	17	23	14
Irlanda	3	5.21	21	21	23	18	19
Luxemburgo	3	5.16	22	24	10	24	23
Estónia	2-3	5.12	25	26	30	19	32
Espanha	3	4.77	28	28	25	28	30
Rep. Checa	2-3	4.74	29	29	42	27	27
Eslovénia	3	4.64	33	30	36	30	34
<b>Portugal</b>	<b>3</b>	<b>4.60</b>	<b>34</b>	<b>31</b>	<b>34</b>	<b>37</b>	<b>37</b>
Letónia	2	4.57	36	39	41	36	58
Eslováquia	2	4.55	37	36	47	34	43
Malta	2-3	4.54	39	44	39	33	53
Lituânia	2	4.53	40	34	45	38	44
Hungria	2-3	4.52	41	35	52	32	39
Itália	3	4.46	42	38	48	40	31
Chipre	3	4.36	46	41	37	44	49
Grécia	3	4.33	47	47	40	47	45
Polónia	2	4.30	48	43	57	48	51

Fonte: World Economic Forum, Global Competitiveness Report 2006-2007

<sup>3</sup> Portugal integra este grupo de países.

<sup>4</sup> Respostas ao *Executive Opinion Survey* do WEF.

O *top 10* das economias mais competitivas é liderado pela Suíça (que subiu três lugares entre 2005 e 2006), seguida pelos países nórdicos (Finlândia, Suécia e Dinamarca) e por Singapura, EUA e Japão. Deste *top* fazem parte seis países da UE25, os três já referidos e a Alemanha, a Holanda e o Reino Unido, que ocupam respectivamente a 8ª, a 9ª e a 10ª posições. Entre 2005 e 2006, no conjunto dos países da UE25, as subidas mais significativas são as de Malta (+ 5 posições), da Suécia (+ 4 posições) e da Letónia (+ 3 posições). Os países que mais posições desceram (- 6 posições) foram: França, Lituânia e Hungria. Com excepção de Malta, Letónia, Estónia e República Checa, os restantes seis países do alargamento perderam posições competitivas.

Em termos dos três sub-índices do GCI 2006, os primeiros lugares são ocupados pela Dinamarca nos “Requisitos de Base”, pelos EUA nos “*Efficiency Enhancers*” e pelo Japão nos “Factores de Inovação”.

Portugal, classificado como *Innovation-driven*, tem uma performance competitiva mais favorável nos “Requisitos de Base” (34ª posição) do que nos “*Efficiency Enhancers*” e nos “Factores de Inovação” (37º lugar em ambos). Desagregando ao nível dos nove pilares, Portugal apresenta, em 2006, os seguintes comportamentos competitivos (ver Quadro 4.3):

- As melhores posições competitivas Saúde e Ensino Básico (16ª), Infraestrutura (26ª) e Instituições (28ª) localizam-se no sub-índice “**Requisitos de Base**” (34ª posição), assim como a pior, Macroeconomia (80ª). Na Saúde e Ensino Básico, Portugal está à frente de todos os países do alargamento e de países como a Irlanda, a Alemanha e os EUA. Como acontece com Portugal, é também no pilar Macroeconomia que os países da UE25 têm, na generalidade, os piores desempenhos, com a Finlândia a conseguir o melhor lugar (12º) e a Grécia a registar o pior (102º).
- No sub-índice “**Efficiency Enhancers**” (37ª posição) as três componentes estão em posições relativas de nível idêntico, com os pilares Ensino pós-básico e Formação e *Readiness* Tecnológica na 37ª posição e Eficiência do Mercado na 38ª. Contudo, face aos países da UE25, é no pilar Eficiência do Mercado que Portugal tem um comportamento comparativo mais favorável, ou seja, está à frente da Itália e da Grécia e de sete países do alargamento.
- Nos dois pilares remanescentes, os desempenhos de Portugal variam entre a 32ª posição (Inovação) e a 43ª (Sofisticação Empresarial), ambos constituintes do sub-índice “**Factores de Inovação**” (37ª posição). Em termos de Inovação, Portugal está em melhor posição do que a Espanha, a Itália, a Grécia e sete países do alargamento.

Como complemento do *Global Competitiveness Index*, o *World Economic Forum* divulga também o **Business Competitiveness Index (BCI)<sup>5</sup> 2006**, que se centra em factores considerados essenciais para a competitividade a nível microeconómico e é composto por **dois sub-índices**: Qualidade do ambiente empresarial nacional e Operações e estratégia empresariais (ver Quadro 4.4).

---

<sup>5</sup> Os autores estimam que o BCI explica mais do que 80% da variação do PIB *per capita* no conjunto de países cobertos, confirmando a importância crítica dos factores microeconómicos para a prosperidade das nações.

Quadro 4.3

Rankings dos três sub-índices do GCI 2006 e dos respectivos pilares para um conjunto de 29 países

(nº de ordem em 125 países)

País	Requisitos de Base	Pilares				País	Efficiency Enhancers	Pilares			País	Factores de Inovação	Pilares	
		Insti-tuições	Infra-estrutura	Macro-economia	Saúde e Ensino Básico			Ensino pós Básico e Formação	Eficiência do Mercado	Readiness Tecnológica			Sofisticação Empresarial	Inovação
Dinamarca	1	2	5	14	4	EUA	1	5	2	8	Japão	1	2	1
Singapura	2	4	6	8	20	Suécia	2	3	19	1	Suíça	2	3	3
Finlândia	3	1	10	12	7	Singapura	3	10	4	2	Alemanha	3	1	5
Suíça	5	5	2	18	29	Finlândia	4	1	17	12	EUA	4	8	2
Suécia	7	12	9	15	9	Suíça	5	6	5	5	Suécia	5	5	6
Holanda	8	9	8	22	13	Dinamarca	6	2	6	10	Finlândia	6	11	4
Alemanha	9	7	1	63	71	Reino Unido	7	11	3	6	Dinamarca	7	9	10
Luxemburgo	10	14	15	19	46	Holanda	9	8	12	11	Reino Unido	10	6	12
Reino Unido	14	15	14	48	14	Japão	16	15	10	19	Holanda	11	7	11
França	15	24	4	56	12	Alemanha	17	18	20	20	Áustria	12	4	17
Bélgica	17	26	11	44	15	Irlanda	18	16	13	24	França	13	10	14
Áustria	18	13	17	36	49	Estónia	19	23	25	16	Bélgica	14	12	16
Japão	19	22	7	91	1	Áustria	20	19	26	21	Singapura	15	23	9
Irlanda	23	17	31	20	24	França	22	12	28	25	Irlanda	19	16	20
Espanha	25	39	22	24	5	Bélgica	23	4	32	27	Luxemburgo	23	21	23
EUA	27	27	12	69	40	Luxemburgo	24	45	18	9	Rep. Checa	27	29	28
Estónia	30	30	30	16	43	Rep. Checa	27	27	41	26	Espanha	30	27	35
<b>Portugal</b>	<b>34</b>	<b>28</b>	<b>26</b>	<b>80</b>	<b>16</b>	Espanha	28	31	36	33	Itália	31	24	43
Eslovénia	36	43	32	29	19	Eslovénia	30	26	63	29	Estónia	32	35	30
Chipre	37	35	34	72	22	Hungria	32	30	37	36	Eslovénia	34	36	34
Malta	39	31	37	76	32	Malta	33	47	46	22	<b>Portugal</b>	<b>37</b>	<b>43</b>	<b>32</b>
Grécia	40	41	29	102	11	Eslováquia	34	38	34	30	Hungria	39	49	31
Letónia	41	50	39	34	79	Letónia	36	28	40	43	Eslováquia	43	45	42
Rep. Checa	42	60	33	42	58	<b>Portugal</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>38</b>	<b>37</b>	Lituânia	44	41	50
Lituânia	45	59	44	41	70	Lituânia	38	29	45	42	Grécia	45	46	47
Eslováquia	47	53	47	68	74	Itália	40	35	78	32	Chipre	49	50	55
Itália	48	71	50	84	8	Chipre	44	41	55	38	Polónia	51	63	44
Hungria	52	46	48	98	66	Grécia	47	34	62	50	Malta	53	51	62
Polónia	57	73	57	70	26	Polónia	48	33	64	51	Letónia	58	54	66

Fonte: World Economic Forum, Global Competitiveness Report 2006-2007

**Quadro 4.4**  
**Rankings BCI 2006 e Sub-índices**

(nº de ordem em 121 países)

País	BCI	Sub-índices	
		Qualidade do ambiente empresarial nacional	Operações e estratégia empresariais
EUA	1	1	1
Alemanha	2	2	2
Finlândia	3	3	8
Suíça	4	4	4
Dinamarca	5	6	6
Holanda	6	5	7
Suécia	7	8	3
Reino Unido	8	7	9
Japão	9	9	5
Singapura	11	11	21
Áustria	12	14	10
França	16	18	11
Bélgica	17	17	13
Irlanda	22	23	17
Estónia	24	24	35
<b>Portugal</b>	<b>28</b>	<b>26</b>	<b>40</b>
Espanha	30	31	31
Rep. Checa	32	32	28
Eslovénia	36	36	34
Itália	38	42	32
Hungria	39	35	43
Eslováquia	40	39	45
Malta	41	40	63
Lituânia	43	45	37
Chipre	45	43	67
Letónia	47	48	47
Grécia	49	47	53
Polónia	53	53	49

Fonte: World Economic Forum, Global Competitiveness Report 2006-2007

Nota: Não inclui o Luxemburgo

Os EUA e a Alemanha lideram quer no BCI 2006 quer nos dois sub-índices. Portugal está classificado na 28ª posição do ranking do índice global, à frente da Espanha, Itália, Grécia e dos países do alargamento, com excepção da Estónia. Em termos de sub-índices, Portugal está melhor na Qualidade do ambiente empresarial nacional (26ª posição) e pior nas Operações e estratégia empresariais (40ª posição).